

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: WERUSCHKA ARAUJO GALAS
NAYLLA AMORIM GONÇALVES DA SILVA

Autores: KEYLA MARIA GOMES MOREIRA COELHO
MARA HELENA COSTA DE ANDRADE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O planejamento familiar é um conjunto de ações que irão ajudar o casal de forma satisfatória na escolha de quantos filhos desejam ter, quando tê-los e o espaçamento entre eles, como também na prevenção de gravidez indesejada. Segundo a Moura et. al. (2007) "mesmo com as condições estabelecidas pela lei, há negligência no serviço de atenção ao planejamento familiar, maior ênfase é dada à contracepção consentindo o desenvolvimento de uma política ditadora, na qual a mulher tem um papel de objeto na sua história sexual e reprodutiva. Assim, a abundância de métodos contraceptivos é limitada e o seu uso é irregular, não tendo funções específicas, demonstrando assim, um distanciamento entre o que é determinado na política do ministério da saúde e a prática do programa saúde da família". O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade das ações do planejamento familiar na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de uma revisão de literatura de cunho qualitativo e descritivo. Foram utilizados artigos de base de dados com credibilidade, além de livros e manuais do Ministério da Saúde onde foi possível dar suporte na realização do estudo. Para isso foram utilizados os seguintes critérios de refinamento: estudos publicados entre 1998 e 2011; em português, inglês e espanhol; exclusão de textos coincidentes e; seleção dos textos de interesse. Foram analisados segundo o título, o ano de publicação e o assunto, onde 19 atendiam aos critérios de refinamento. Verificou-se que as ações de planejamento familiar, com frequência, são realizadas de forma isolada e que os profissionais da estratégia de saúde da família não entendem o planejamento familiar como parte da atenção básica e não estão capacitados para prestar assistência nessa área. A atenção ao planejamento familiar continua a ser marcada pela indisponibilidade de alguns métodos anticoncepcionais nos serviços públicos de saúde. A avaliação das ações nos serviços de saúde é de extrema importância para obtenção da melhoria da qualidade da demanda ofertada. Por outro lado, contribui também para o bom andamento das ações desenvolvidas pelos profissionais, visando aprimorar e se necessário realizar modificações de modo que se alcance resultados satisfatórios, não só para a população como também para os profissionais envolvidos e em contrapartida percebeu-se ainda que a educação em saúde deve ser valorizada como forma de sensibilizar a população que necessita dos serviços ofertados pela estratégia saúde da família.